





## A história do eucalipto

O eucalipto é uma árvore originária da Austrália, que chegou a Portugal há pouco menos de duzentos anos. Aqui encontrou um bom clima com condições propícias para crescer, viver e criar raízes! Hoje conhecem-se mais de 700 espécies de eucaliptos. Em Portugal a espécie dominante é o *Eucalipto Globulus*.

O eucalipto ocupa uma parte significativa da floresta portuguesa e é um importante recurso natural renovável, de comprovada importância económica, social e ambiental. E, fruto do desconhecimento da maioria das pessoas, tem sido uma árvore muito mal amada. Muita coisa errada se pensa e diz sobre o eucalipto.





**é errado pensar e dizer que o nosso Eucalipto** consome água em excesso, seca as fontes.

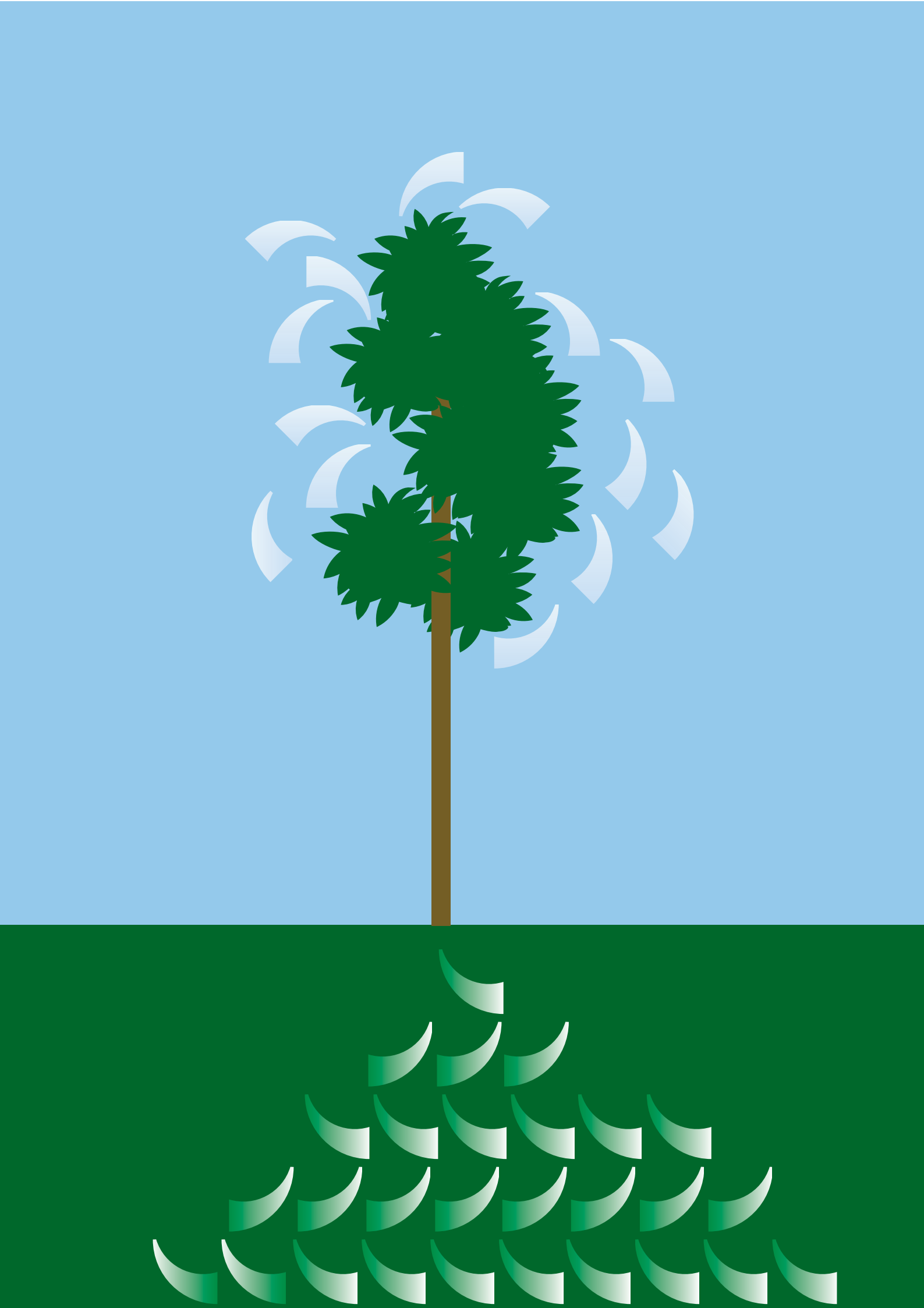
**é errado pensar e dizer que o nosso Eucalipto** consome mais nutrientes do solo que as outras espécies e que por isso impede o crescimento das plantas vizinhas.

**é errado pensar e dizer do nosso Eucalipto** que Portugal está cheio de eucaliptos.

**é errado pensar e dizer que o nosso Eucalipto** está a transformar a floresta portuguesa, podendo em alguns anos tornar-se a espécie dominante.

**Afinal está errado pensar assim!**

**Vamos lá esclarecer estes erros!**





## **A verdadeira história do Eucalipto em Portugal**

Não há dúvida que se tem vindo a verificar, ao longo dos anos, o aumento da área florestal ocupada pelo eucalipto. Mesmo assim, os relatórios do ano de 2001 mostram que o eucalipto é a terceira das espécies florestais dominantes em Portugal ocupando, apenas, a sexta parte da área total da floresta portuguesa. Em primeiro lugar, aparecem o pinheiro bravo e o sobreiro. O crescimento da importância do eucalipto em Portugal está associado ao desenvolvimento da indústria de Pasta de Celulose. Esta indústria é uma das fontes de produção de riqueza do nosso país onde desenvolvem actividade muitos trabalhadores.

### **O que revelam os números:**

Portugal Continental tem uma área total de 8,9 milhões de hectares (8900 milhares de hectares).

A área florestal em Portugal é de cerca de 3349 milhares de hectares assim divididos:

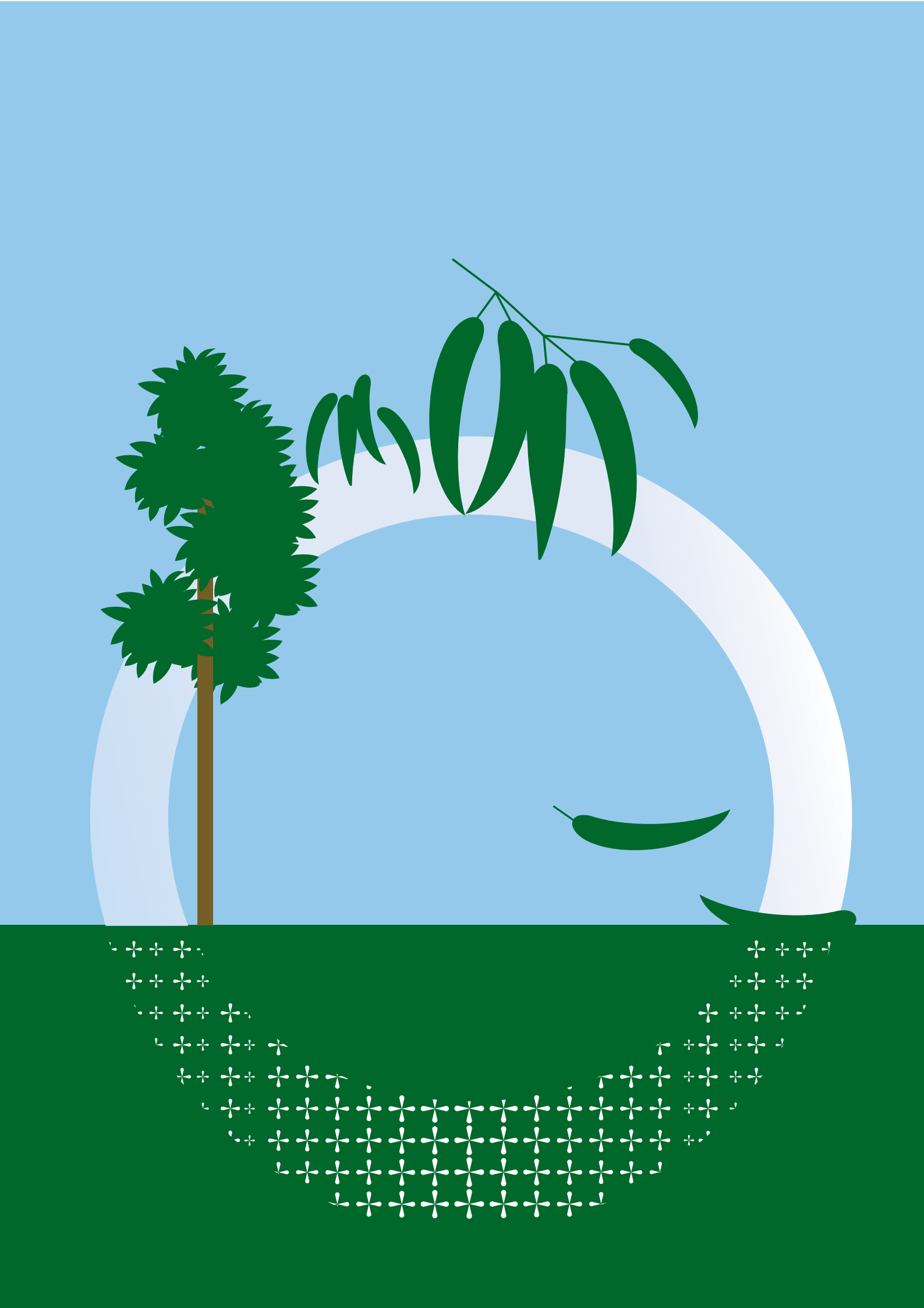
Pinheiro Bravo – 976 mil hectares

Sobreiro – 713 mil hectares

Eucalipto – 672 mil hectares

Azinheira – 462 mil hectares

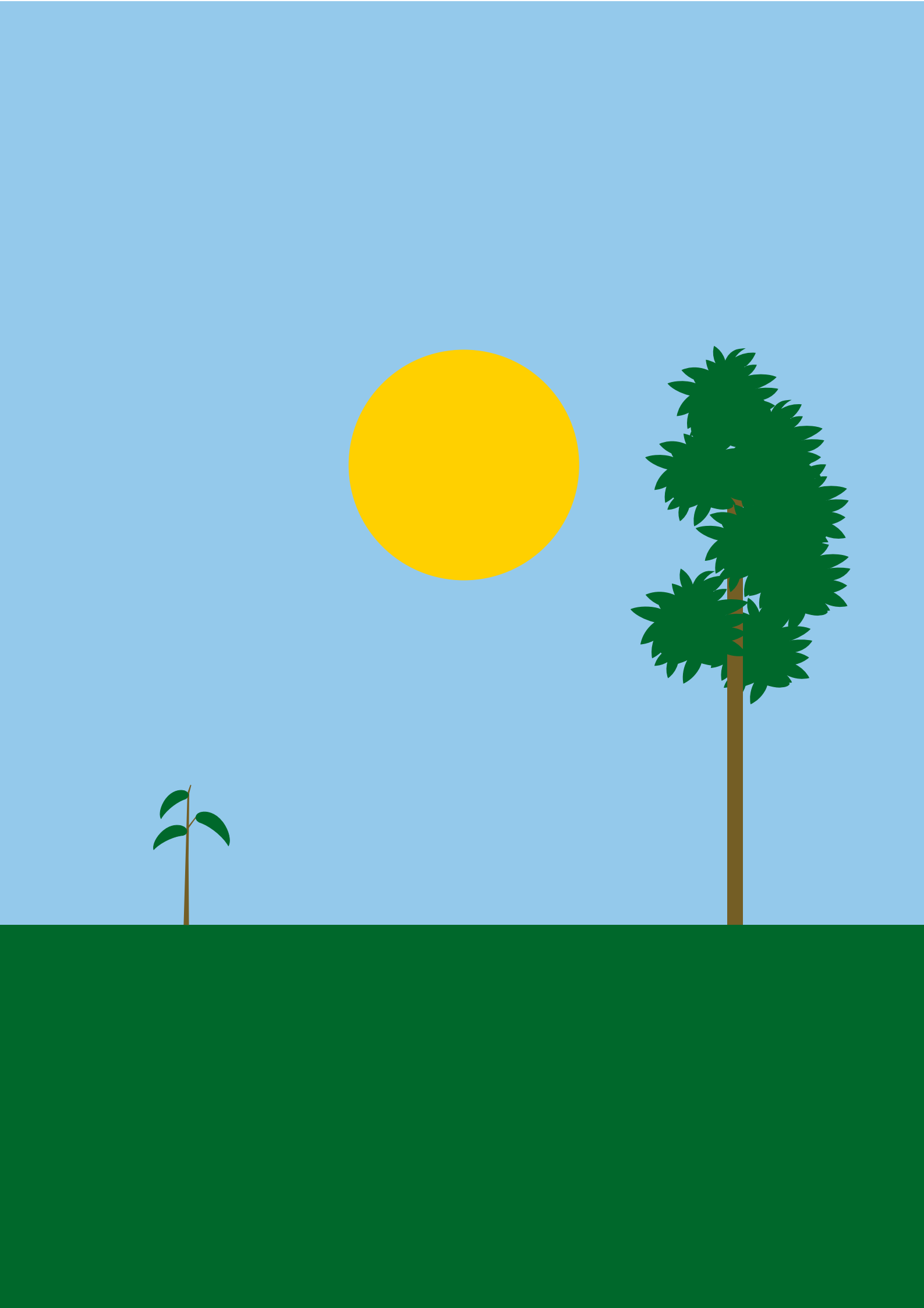
Outras espécies – 526 mil hectares

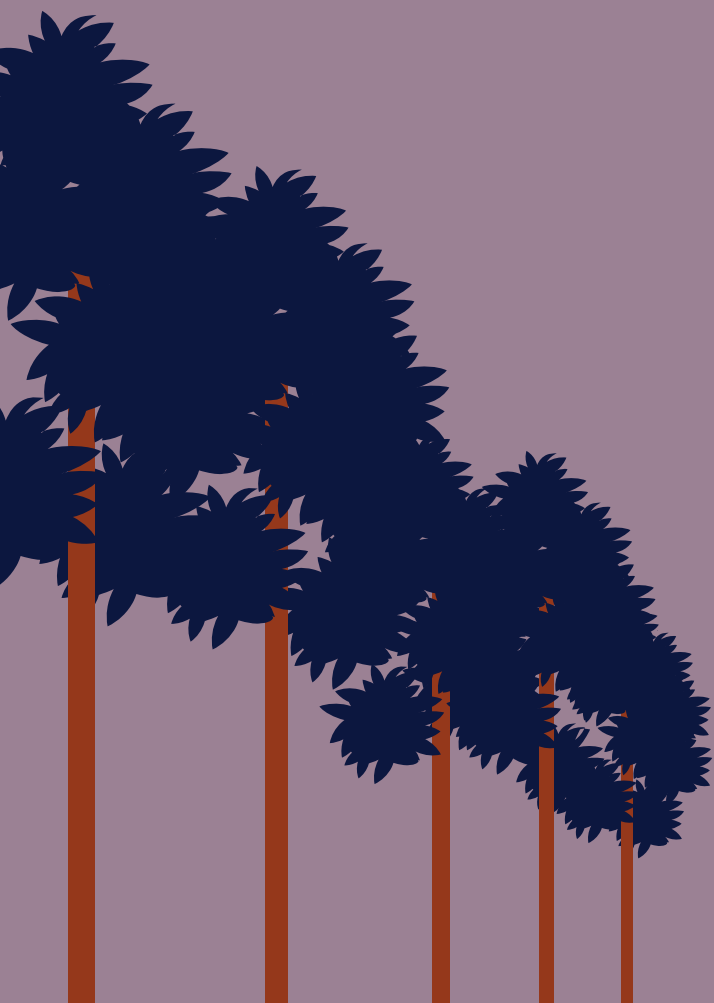


**Saber mais para saber melhor**  
**Os estudos científicos ajudam a compreender**

Diversos estudos científicos demonstram que é errado pensar que os eucaliptos desertificam os solos ou produzem neles efeitos indesejáveis que possam ser medidos. O conhecimento científico explica, também, a aparente contradição que existe entre o facto de o eucalipto crescer muito depressa (e por isso esgotar os sais minerais dos solos) e o facto de não haver degradação da composição química desses mesmos solos. É que, mais de 80% dos sais minerais “extraídos” do solo pelo eucalipto são devolvidos à terra através da queda periódica das cascas e das folhas, sendo no momento da exploração florestal, a “devolução” feita pelas folhas ramos e bicadas que permanecem na floresta.

A menor presença de espécies arbustivas no eucalipal deve-se, pois, a fenómenos de ensombramento (porque o eucalipal “fecha” cedo as copas) e a fenómenos de concorrência hídrica e nunca a qualquer forma de esgotamento do solo.





Em relação ao elevado consumo de água, o eucalipto, como todas as espécies de crescimento rápido, tem uma elevada capacidade de adaptação bioclimática. Se existir água em abundância, haverá mais madeira por unidade de tempo, haverá mais biomassa produzida, haverá maior consumo de água. Porém, os consumos dos eucaliptos não diferem dos consumos dos pinhais ou de outras massas florestais, como provam os estudos efectuados em Portugal e em todo o mundo (e que já foram publicados pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação – FAO).

O que leva à decisão de evitar e mesmo não plantar eucaliptais ou outras espécies florestais em locais ou em condições em que a água seja mais necessária para outros fins, como por exemplo para a produção agrícola.

## Glossário

**Eucalipto Globulus** – espécie arbórea da família das Mirtáceas, originárias da Austrália e Tasmânia, introduzida em Portugal na primeira metade do século XIX.

**Pasta de Celulose** – aglomerado de fibras vegetais utilizado no fabrico de papéis e de outros produtos com múltiplos usos.

**Solo** – o meio natural para o desenvolvimento das plantas terrestres, tal como se formou ou mais ou menos modificado como resultado da sua utilização pelo homem.

**Bicada** – a parte mais alta e delgada do caule das árvores com forma cónica e respectiva ramagem e folhas.

**Exploração Florestal** – conjunto de operações realizadas pelo homem para retirar da floresta os produtos que lhe interessam, nomeadamente a madeira.

**Fenómeno de Ensombramento** – intersecção da luz solar pelas copas das árvores impedindo que ela incida directamente no solo da floresta e na vegetação rasteira nela existente.

**Fenómeno de Concorrência Hídrica** – a “luta” entre as diversas plantas existentes num local para utilizarem a água existente nos solos.

**Água** – a componente do planeta Terra fundamental para que nele exista vida, quer animal, quer vegetal, e que constitui os oceanos, lagos, rios e que também se encontra na atmosfera e no solo.

**Sais minerais** – compostos resultantes da reacção de ácidos sobre bases e que no solo contém os elementos necessários para o desenvolvimento das plantas.

**Eucaliptais** – áreas em que as árvores predominantes são os eucaliptos.

**Bioclimática** – interacção e interdependência

dos seres vivos relativamente às condições atmosféricas que caracterizam os climas (temperatura, humidade, ventos, chuvas, neves, etc.).

**Biomassa** – conjunto de matérias produzidas por organismos vivos existentes num determinado local.

**Floresta** – ecossistema em que a vegetação dominante é constituída por árvores, mas que inclui todos os outros seres vivos (vegetais e animais) a ela associados.

**CELPA** – Associação da Indústria Papeleira.

Para saber mais ainda:

Observa um eucalipto, estuda-o e continua esta história.



A CELPA, Associação da Indústria Papeleira, é uma entidade sem fins lucrativos de âmbito nacional que engloba as grandes unidades produtoras de pasta e papel que operam em Portugal. Tem como filiadas 11 empresas que produzem cerca de 1,9 milhões de toneladas de pasta para papel e 1,5 milhões de toneladas de papel para vários usos.

Na sua actividade reciclam mais de 300 mil toneladas de papéis recuperados e consomem aproximadamente 6 milhões de metros cúbicos de madeira de eucalipto e pinho, dos quais cerca de 20% são produzidos nos 250 mil hectares de terrenos geridos directamente pela indústria.